

**CURSO: FISIOTERAPIA**

**MOSTRA DE TALENTOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO  
CENTRO DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE GERIATRIA E  
GERONTOLOGIA (CAIGE): UMA PROPOSTA INOVADORA**

***TALENT SHOW OF THE UNIVERSITY EXTENSION PROGRAM  
INTERDISCIPLINARY SERVICE CENTER FOR GERIATRICS AND  
GERONTOLOGY (CAIGE): AN INNOVATIVE PROPOSAL***

Geane Alves Dutra<sup>1</sup>  
Dângelo Salomão Augusto<sup>2</sup>  
Anaile Duarte Toledo Martins<sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O Envelhecimento Ativo representa uma proposta norteadora que supera o conceito de envelhecimento saudável. Por ser detentor de um contexto mais ampliado, a proposta do Envelhecimento Ativo criado pela Organização Mundial da Saúde - OMS, se baseia nos pilares de independência, participação ativa, dignidade, assistência e autorrealização das pessoas idosas, resultando em uma melhor qualidade de vida na velhice (World Health Organization, 2005).

O período de 2021 a 2030 foi definido como a Década do Envelhecimento Saudável pela OPAS/OMS, com a proposta de trazer olhares de diferentes setores da sociedade para a necessidade e importância de propostas e ações que visem melhorar a vida das pessoas idosas, suas famílias e as comunidades onde estão inseridas (Organização Pan-Americana De Saúde, 2022).

---

<sup>1</sup> Fisioterapeuta mestre pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE . Docente e pesquisadora da Universidade Vale do Rio Doce-Univale, coordenadora do programa de extensão CAIGE. geane.dutra@univale.br.

<sup>2</sup> Profissional de Educação Física pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTEMG. Docente da Universidade Vale do Rio Doce, professor orientador do programa de extensão CAIGE. dangelo.augusto@univale.br.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta mestre pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. Docente da Universidade Vale do Rio Doce, Coordenadora do Curso de Fisioterapia da Univale. anaile.martins@univale.br

Nesse contexto, o Centro de Atendimento Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia - CAIGE, fundado em agosto de 2017, tem atuado não só no fortalecimento das bases da extensão universitária na UNIVALE, mas principalmente no atendimento multiprofissional e interdisciplinar das necessidades da comunidade com 60 anos ou mais de idade. O CAIGE tem como propostas norteadoras, a promoção da saúde e da qualidade de vida da pessoa idosa; o controle de doenças crônico-degenerativas, bem como a prevenção de problemas comuns e desafiadores ligados ao envelhecimento. As ações são pautadas pelas necessidades e especificidades da população idosa, centrada no indivíduo, considerando sua integração na família e na comunidade.

O cuidado às pessoas idosas proporcionado pelo programa CAIGE busca a equidade, a integralidade e resolutividade do cuidado humanizado. São esses os princípios/valores que direcionam o programa na promoção da funcionalidade global da pessoa idosa, garantindo autonomia, independência e um envelhecer com boa qualidade de vida e alegria por meio de atividades inovadoras e inclusivas oferecidas pelo programa.

Como momento oportuno para o desenvolvimento de tais atividades, aconteceu em 2023 um evento institucional chamado de Semana da diversidade da Universidade Vale do Rio Doce. Realizada desde o ano de 2020, trata-se de evento anual voltado para toda a comunidade acadêmica da Univale, onde são vivenciadas experiências que instigam a formação cidadã, aspectos educacionais e de inclusão, em suas diversas possibilidades. Dentre seus objetivos, está o de fomentar práticas humanizadoras, valorizar e incentivar a cultura da comunidade local.

Foi no cenário da quarta edição da Semana da Diversidade da Univale, em 2023, que a 1ª Mostra de Talentos do Programa CAIGE foi realizada. A temática central do evento institucional - Diversidade e Cultura, propôs debater sobre a importância do respeito às diferenças como exercício de cidadania essencial na trajetória acadêmica de estudantes da graduação e da pós-graduação. Em meio às diversas oficinas, rodas de conversas e workshops, a população de pessoas idosas foi representada pelos participantes do programa CAIGE, num momento de manifestação social e cultural, expondo seus dons e talentos.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a 1ª mostra de Talentos do programa CAIGE como um evento inovador.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A 1ª Mostra de Talentos do programa CAIGE, organizada por professores e alunos extensionistas, consistiu num espaço para manifestação cultural de conhecimentos e habilidades das pessoas idosas participantes do programa, com o objetivo de promover a integração e interação social e a valorização da pessoa idosa.

A Mostra de Talentos propôs uma feira de exposição de produtos de artesanato, trabalhos manuais, receitas culinárias, costura/confecção de roupas, além de apresentações de habilidades na música, execução de instrumentos musicais (sanfona, violão), momentos de oração, contação de histórias e charadas ao público. O coral Vozes do CAIGE, composto por participantes do programa, se apresentou com repertório variado.

Com a participação ativa e envolvimento de quase 50 pessoas com 60 anos ou mais, o evento contou com 15 estandes onde os idosos puderam expor, apresentar e falar sobre seus dons e talentos. Toda a comunidade acadêmica e externa teve acesso ao evento (ver figura 01).

Figura 01 - Fotografias do projeto





Fonte: Acervo do Programa CAIGE (2023).

## RESULTADOS

A 1ª Mostra de Talentos do programa CAIGE teve, no protagonismo e autonomia das pessoas idosas participantes, o seu mais relevante resultado. Neste evento, foi possível aos sujeitos demonstrar competências e habilidades aprendidas e desenvolvidas em suas vivências cotidianas, apropriadas no percurso da vida. O espaço, transformado num lugar, repleto de intersubjetividade e confiança proporcionou momentos de interação social, reconhecimento e visibilidade ao

potencial criativo dos envolvidos num contexto lúdico de relações e atividades de lazer.

O lazer é um fenômeno complexo, multidimensional, e com frequência, compreendido por visões restritas e funcionalistas. Para Dumazedier (1973) citado por Gonçalves, Hernandez e Roncoli (2018, p.13), o fenômeno consiste num

Conjunto de ocupações em que o sujeito se entrega voluntariamente e de forma desinteressada, capaz de desenvolver habilidades cognitivas, críticas e sociais, recuperando-se de forma liberada de suas obrigações profissionais, sociais e familiares

De acordo com Florentino e Camargo (2015), o lazer está associado à percepção das pessoas sobre uma melhor qualidade de vida. Mais do que atividades em si, o lazer produz relações, sendo meio para o desenvolvimento pessoal e social, bem como para uma construção identitária e de pertencimento a uma coletividade.

Grupos (Kist, 2011) e Centros de Convivência (Nascimento *et al.*, 2019), além das ações de promoção de práticas integrativas (Camargo; Teles; Souza, 2018), como as observadas em políticas públicas de saúde surgem como estratégias importantes para atendimento do público idoso, sobretudo, em relação às práticas corporais e culturais, das quais as vivências lúdicas de atividades de lazer possuem impacto social relevante.

A Mostra de Talentos do CAIGE foi realizada dentro da universidade, aberta à participação da comunidade, com envolvimento de professores e alunos extensionistas, representantes de diferentes áreas do conhecimento. A participação do público alvo atendido pelo CAIGE, oportunizou reflexões sobre aspectos do envelhecimento e da vida produtiva, quase sempre relacionada ao trabalho. Frente aos desafios da vida após os 60 anos de idade, Camargo, Telles e Souza (2018) indagam sobre o que se sabe e quais desfechos caracterizam as alternativas cotidianas, criadas pelos idosos brasileiros para que se tenha uma experiência mais prazerosa do processo de envelhecimento e, ao sugerir uma re-invenção do envelhecimento, apontam para a necessidade de um protagonismo social deste segmento populacional.

Acredita-se que, por um lado, permitir a livre manifestação de diversos discursos e narrativas, a partir de conhecimentos obtidos na própria experiência do sujeito, naquilo de que gosta e/ou domina, e, por outro lado, colocar-se como apreciador da competência do outro, livre de juízos, torna-se em si, a possibilidade de uma outra experiência e produção de um ambiente criativo, aberto a transformações, um espaço de afirmação de direitos e desejo de longevidade com dignidade e autonomia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em atendimento à crescente e significativa demanda por espaços e serviços de atenção multiprofissional gratuita, fundamentada em um modelo que assegure um olhar e uma assistência integral ao envelhecimento enquanto processo, à velhice enquanto fase da vida e à pessoa idosa enquanto cidadão de direitos, o CAIGE tem se destacado ao longo de seus 7 anos de atuação.

A realização da 1ª Mostra de Talentos do CAIGE é uma iniciativa exitosa e inovadora que abre um precedente para futuras ações, dentro de um contexto multidimensional, multiprofissional e interdisciplinar, de um tipo específico de atendimento ao público alvo que extrapola o âmbito assistencial e se coloca a dialogar com a comunidade a partir das percepções e dos diversos conhecimentos produzidos na vida real, no seu processo. Conferir espaço para a interlocução comunitária dentro da universidade é importante para romper eventuais paradigmas, contudo, o desafio de interagir nos espaços de vida da comunidade devem ser mantidos no horizonte da extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** envelhecimento ativo; programa de extensão universitária; lazer cultural.

## **AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos à Instituição UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE- UNIVALE pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, T.C.A.; TELLES, S.C.C.; SOUZA, C.T.V. A (re)invenção do cotidiano no envelhecimento pelas práticas corporais e integrativas: escolhas possíveis, responsabilização e autocuidado. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 367-380, 2018.

FLORENTINO, I.M.; CAMARGO, M.J.G. Atividades de lazer no contexto hospitalar: uma estratégia de humanização. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 99-114, 2015.

GONÇALVES, P.S.; HERNANDEZ, S.S.S.; RONCOLI, R. N. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

KIST, R.B.B. **Os grupos de convivência em Porto Alegre e sua contribuição à garantia de direitos e à autonomia de homens e mulheres idosos**. Uma aproximação com os centros de idosos em Barcelona. 2011. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

NASCIMENTO, E.S. *et al.* Atividades de lazer e seus conteúdos culturais em centros de convivência e fortalecimentos de vínculos. **Licere**, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, jun. 2019.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Envelhecimento saudável**. 2022. Disponível em <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel#:~:text=A%20D%C3%A9cada%20do%20Envelhecimento%20Saud%C3%A1vel,fam%C3%ADlias%20e%20as%20comunidades%20onde>). Acesso em 04 jun. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília, DF(BR): Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf). Acesso em: 04 jun. 2024.